



## A ASTRONOMIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: (IN)VISIBILIDADES CURRICULARES

Igor de Andrade Neves<sup>1</sup>, Ana Verena Freitas Paim<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, igornevesgeo@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, verenabranca@uefs.br

### Resumo

A Geografia tem como objeto de estudo o espaço geográfico e seus agentes de transformação. Para investigar esse objeto, relaciona-se com outras áreas, como a Astronomia, que exerce forte influência sobre a Terra. Segundo a BNCC, o Ensino de Astronomia deve permitir que os estudantes compreendam fenômenos envolvendo Terra e Universo, o que exige que a formação inicial de professores contemple esses saberes. Contudo, a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) confirma a ausência de componente curricular específico voltado à Astronomia, indicando a invisibilidade desse conhecimento na formação de professores. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e descritiva, envolve análise documental, oficinas pedagógicas com licenciandos e entrevistas com professores-formadores. Os resultados parciais apontam que, apesar da ausência de um componente formal, as oficinas pedagógicas realizadas evidenciaram o interesse dos estudantes pela temática e a interseção entre Astronomia e Geografia. Os relatos de egressos também reforçam a carência de formação para abordar conteúdos astronômicos na Educação Básica. Diante disso, este trabalho propõe a elaboração de uma Proposta Técnica para a criação de um Componente Curricular Interdisciplinar (CCI), de natureza optativa, no curso de Licenciatura em Geografia da UEFS. Esta ação busca contribuir para atender às necessidades formativas dos futuros professores, articulando saberes e fortalecendo a interconexão entre Geografia e Astronomia.

**Palavras-chave:** *Currículo; Ensino de Astronomia; Ensino de Geografia; Formação de Professores.*

### Abstract

Geography has as its object of study the geographic space and its agents of transformation. To investigate this object, it communicates with other areas, such as Astronomy, which has a strong influence on Earth. According to the BNCC, the teaching of Astronomy should enable students to understand phenomena involving Earth and the Universe, which requires that the initial training of teachers include this knowledge. However, the analysis of the Pedagogical Project of the Course (PPC) for the Geography degree at the State University of Feira de Santana (UEFS) confirms the absence of a specific curricular component focused on Astronomy, indicating the (in)visibility of this knowledge in teacher education. This research, with a qualitative and descriptive approach, involves document analysis, pedagogical workshops with undergraduates, and

semi-structured interviews with teacher educators. Partial results show that, despite the absence of a formal component, the workshops carried out highlighted students' interest in the topic and the intersection between Astronomy and Geography. Reports from graduates also reinforce the lack of preparation to address astronomical content in Basic Education. Therefore, this study proposes the development of a Technical Proposal for the creation of an Interdisciplinary Curricular Component (ICC), as an elective subject, in the Geography degree at UEFS. This action aims to contribute to meeting the training needs of future teachers, articulating knowledge areas and strengthening the connection between Geography and Astronomy.

**Keywords:** *Curriculum; Astronomy Teaching; Geography Teaching; Teacher Education.*

## **Agradecimentos**

Expresso minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização desta pesquisa, seja por meio de orientações, críticas construtivas ou apoio institucional. Reconheço que os avanços aqui alcançados são fruto de um esforço coletivo, e agradeço especialmente aos professores, colegas e instituições que tornaram este trabalho possível.

## **Referências**

- Brasil. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_verseofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf)
- Carvalho, T. F. G. de, & Ramos, J. E. F. (2020). A BNCC e o ensino da Astronomia: O que muda na sala de aula e na formação dos professores. *Revista Currículo & Docência*, 2(2). Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/CD/index>
- Faedo, M. R. (2020). Geografia e Astronomia: diálogos em torno da construção de uma aproximação na Educação Básica. *Revista Ensino de Geografia (Recife)*, 3(3), 27–49. <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2020.244885>
- Gil, A. C. (2008). Como elaborar projetos de pesquisa (4ª ed.). Atlas.
- Langhi, R., & Nardi, R. (2009). Ensino da Astronomia no Brasil: Educação formal, informal, não formal e divulgação científica. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, 31(4), 4402.1–4402.11. <https://doi.org/10.1590/S1806-11172009000400014>
-